

☆ continuação

PARÁ EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 08.108.954/0001-24

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31 de janeiro de 2016	Impactos	
	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Ativo circulante	29	29
Ativo não circulante	12.016	(335)
Investimento	11.985	(335)
Outros	31	-
Total de ativos	12.045	(335)
Passivo circulante	6	6
Outros	6	-
Total de passivos	6	-
Prejuízos acumulados	(78.702)	(335)
Outros	90.741	-
Total do patrimônio líquido	12.039	(335)
Total dos passivos e patrimônio líquido	12.045	(335)

b) Demonstrações do resultado e resultado abrangente:
31 de dezembro de 2016

	Impactos	
	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Equivalência patrimonial	(697)	112
Outros	(95)	-
Prejuízo líquido	(792)	112
Outros resultados abrangentes	18	-
Total do resultado abrangente	(774)	112

c) Demonstrações dos fluxos de caixa:
31 de dezembro de 2016

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Impactos	
	Anteriormente apresentado	Reapresentado
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(792)	112
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Equivalência patrimonial	697	(112)
Outros	(95)	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Outros	4	-
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	(91)	-
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de financiamento	120	-
	29	-

Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa Representado Por

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	29	-
	29	-

5. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e saldo em bancos	24	29

6. Investimento: a) Composição dos saldos:

	31/12/2017	31/12/2016
Participação em companhia controlada - Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.	48.598	11.650

* Conforme nota explicativa nº 4

b) Movimentação do investimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo em 1º de janeiro	11.650	12.192
Equivalência patrimonial	37.049	(585)
Plano de opção de ações	(12)	25
Passivo atuarial	(89)	18
Saldo em 31 de dezembro	48.598	11.650

* Conforme nota explicativa nº 4.

c) Informação da controlada - posição em 31 de dezembro de 2017:

Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.	
Capital social	90.069
Quantidade de ações possuídas:	
Ordinárias	45.034.292
Preferenciais	45.034.292
Resultado do exercício	37.049
Patrimônio líquido	48.598
Participação no capital social - %	100
Participação no patrimônio líquido	48.598
Ativo circulante	37.393
Ativo não circulante	37.662
	75.055
Passivo circulante	10.737
Passivo não circulante	15.720
Total do passivo	26.457
Receita líquida	80.711
Resultado do exercício	37.049

7. Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis e Depósitos Judiciais: A Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos. Portanto, nenhuma provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi constituída.

8. Patrimônio Líquido: a) Capital social:

	Ações ordinárias	
	31/12/2017	31/12/2016
Existentes no início do exercício	84.134.349	84.014.349
Emissão de ações	100.000	120.000
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	84.234.349	84.134.349

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social integralizado da Companhia era de R\$84.234 (R\$84.134 em 31 de dezembro de 2016), representado por 84.234.349 (84.014.349 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **b) Reserva de capital:** Em 31 de dezembro

de 2017, o montante de reserva de capital era de R\$6.516, sendo representado, no montante de R\$6.433 pelo aumento de capital de 30 de abril de 2010, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária; e R\$83 referente ao plano de opção de compra de ações da controlada Convicon. **c) Ajuste de avaliação patrimonial: Assistência médica complementar:** Representado pelo registro contábil, em sua controlada Convicon, do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 10), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. **9. Prejuízo por Ação: Prejuízo básico por ação:** O prejuízo por ação básico foi calculado com base no prejuízo da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 e na respectiva quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro/(Prejuízo) do exercício	36.950	(680)
Quantidades de ações	84.201.571	84.099.682
Resultado por ação básico	0,43883	(0,00808)

* Conforme nota explicativa nº 4.

10. Passivos Atuariais - Assistência Médica Complementar:

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefício a Empregados, determinado com base em estudo atuarial. Os cálculos atuariais foram efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S na sua controlada Convicon. Em 31 de dezembro de 2017, com base nos relatórios do atuário independente elaborados, da sua controlada Convicon, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia registrou no patrimônio líquido o montante de R\$89 (R\$(18) em 31 de dezembro de 2016). **11. Despesas Gerais e Administrativas:** A Companhia tinha registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$101 como despesas gerais e administrativas (R\$95 em 31 de dezembro de 2016), oriundas, principalmente, de publicações societárias e contribuição sindical.

12. Instrumentos Financeiros: A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada exercício social. **Classificação dos instrumentos financeiros**

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo:		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	24	29
Passivo:		
Outros passivos financeiros:		
Fornecedores	-	6

Os detalhes das principais práticas contábeis e dos métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro

Marcos de Magalhães Tourinho - Diretor Comercial
Marlos da Silva Tavares - Diretor de Operações

Contador

Thiago Otero Vasques
CRC nº 1 SP 238735/O-0-S-PA

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Diretores da **Pará Empreendimentos Financeiros S.A.** - Barcarena - PA. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. "Companhia", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e

apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** Auditoria dos balanços patrimoniais de 1º de janeiro de 2016: O balanço patrimonial de 1º de janeiro de 2016, derivados das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015 apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 4, foram auditados antes dos ajustes de reapresentação descritos nesta mesma nota por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 3 de março de 2016, sem modificações. Como parte de nosso exame das demonstrações contábeis do exercício corrente, também examinamos os ajustes nos valores correspondentes dos balanços patrimoniais de 1º de janeiro de 2016 apresentados na nota explicativa nº 4 e em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assessoria sobre eles tomados em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstra-

ções contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção

continua ☆